

## O Primeiro Pilar do Islã: A Profissão Islâmica de Fé



Todos os muçulmanos praticantes aceitam a crença nos ‘Seis Artigos de Fé’, e são obrigados a seguir os ‘Cinco Pilares.’ Eles são:

1. Profissão islâmica de fé ou *shahada*.
2. Oração ritual ou *salah*.
3. Caridade Obrigatória ou *zakah*.
4. Jejum ou *sawm*.
5. Peregrinação ou *hajj*.

### O Primeiro Pilar

#### Profissão Islâmica de Fé

A *Shahada* é a profissão islâmica de fé e o primeiro dos ‘Cinco Pilares’ do Islã. A palavra *shahada* em árabe significa ‘testemunho.’ A *shahada* é testemunhar duas coisas:

- (a) Nada merece adoração exceto Deus (Allah).
- (b) Muhammad é o Mensageiro de Deus (Allah).

Um muçulmano é simplesmente alguém que testemunha e testifica que “nada merece adoração exceto Deus e Muhammad é o mensageiro de Deus.” Uma pessoa se torna muçulmana simplesmente fazendo essa declaração.

Ela deve ser recitada por todo muçulmano pelo menos uma vez na vida com entendimento completo de seu significado e com aceitação do coração. Os muçulmanos dizem isso quando acordam pela manhã, e antes de irem dormir à noite. É repetida cinco vezes na chamada para a oração em toda mesquita. Uma pessoa que pronuncia a *shahada* como suas últimas palavras nessa vida tem a promessa do Paraíso.

Muitas pessoas ignorantes do Islã têm noções deturpadas sobre *Allah*, usado pelos muçulmanos para denotar Deus. *Allah* é o nome próprio para Deus em árabe, assim com “*Elah*”, ou mais frequentemente “*Elohim*”, é o nome próprio para Deus em aramaico mencionado no Velho Testamento. *Allah* também é Seu nome pessoal no Islã, assim como “*YHWH*” é Seu nome pessoal no Judaísmo. Entretanto, em vez da denotação hebraica específica de “*YHWH*” como “*Aquele Que É*”, em árabe *Allah* denota o aspecto de ser “A Única Verdadeira Divindade merecedora de toda adoração”. Os judeus e cristãos que falam árabe também se referem ao Ser Supremo como *Allah*.

(a) Nada merece adoração exceto Deus (*Allah*).

A primeira parte desse testemunho afirma que Deus tem o direito exclusivo de ser adorado interiormente e exteriormente, com o seu coração e ações. Na doutrina islâmica, não apenas ninguém pode ser adorado *aparte* Dele, mas absolutamente ninguém pode ser adorado *com* Ele. Ele não tem parceiros ou associados na adoração. Adoração, em seu sentido abrangente e em todos os aspectos, é para Ele apenas. O direito de Deus de ser adorado é o significado fundamental do testemunho de fé do Islã: *Lā ‘ilāha ‘illā llāh*. Uma pessoa se torna muçulmana ao testemunhar o direito divino à adoração. É o ponto central da crença islâmica em Deus, e até de todo o Islã. Foi a mensagem central de todos os profetas e mensageiros enviados por Deus – a mensagem de Abraão, Isaque, Ismael, Moisés, os profetas hebreus, Jesus e Muhammad, que Deus os exalte. Por exemplo, Moisés declarou:

**“Ouça, Ó Israel; O Senhor nosso Deus é o único Senhor.” (Deuteronômio 6:4)**

Jesus repetiu a mesma mensagem 1.500 anos depois quando disse:

**“O primeiro de todos os mandamentos é, ‘Ouça, Ó Israel; O Senhor nosso Deus é o único Senhor.’” (Marcos 12:29)**

...e lembrou Satanás:

**“Afastate-te de mim, Satanás! Porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto.” (Mateus 4:10)**

Finalmente, o chamado de Muhammad 600 anos depois de Jesus reverberou através dos vales de Meca: *não existe deus exceto Ele.*” (Alcorão 2:163). Todos eles declararam claramente:

**“Adorai a Deus! Não tendes outro deus exceto Ele.” (Alcorão 7:59, 60, 73, 85; 11: 50, 61; 84; 23,32)**

Mas por um mero testemunho verbal apenas, ninguém se torna um muçulmano completo. Para se tornar um muçulmano completo é necessário executar na

prática a instrução dada pelo Profeta Muhammad como ordenado por Deus. Isso nos leva à segunda parte do testemunho.

(b) Muhammad é o Mensageiro de Deus (Allah).

Muhammad nasceu em Meca, na Arábia, no ano de 570 EC. Seus ancestrais remontam a Ismael, um filho do Profeta Abraão. A segunda parte da confissão de fé afirma que ele não é apenas um profeta, mas também um mensageiro de Deus, um papel mais elevado também desempenhado por Moisés e Jesus antes dele. Como todos os profetas antes dele, ele foi um ser humano, mas escolhido por Deus para transmitir Sua mensagem para toda a humanidade ao invés de uma tribo ou nação dentre muitas que existem. Para os muçulmanos, Muhammad trouxe a última, a revelação final. Ao aceitar Muhammad como o “último dos profetas,” eles acreditam que sua profecia confirma e completa todas as mensagens reveladas, começando com a de Adão. Além disso, Muhammad serve como modelo proeminente através do exemplo de sua vida. O esforço do crente para seguir o exemplo de Muhammad reflete a ênfase do Islã na prática e ação.